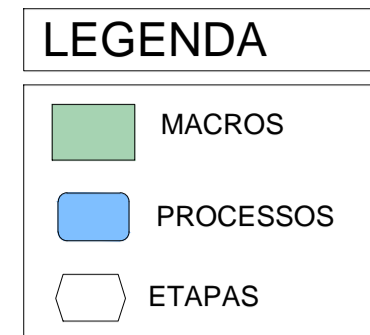
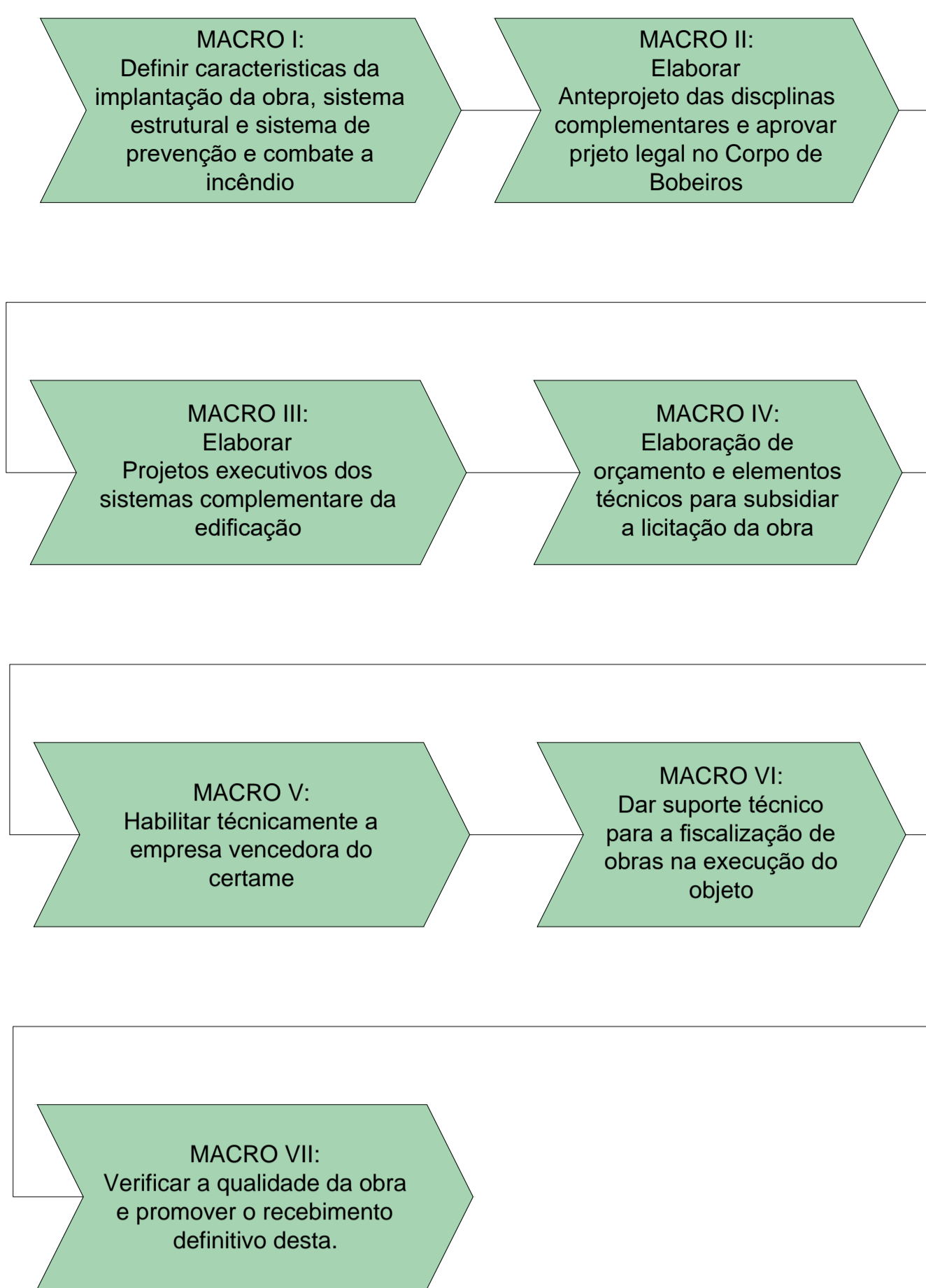


FLUXOGRAMA CoECiv



SEQUÊNCIA DE MACROS: Atuação da CoECiv nas etapas de obra



DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS

- Estudo do projeto preliminar de arquitetura para levantamento das necessidades técnicas da obra.
- Definida a verba disponível para a execução da obra, verificar a viabilidade do projeto e o porte factível.
- Indicação de tipologias construtivas e de acabamento que melhor se enquadram na realidade orçamentária.
- Verificação in-loco e ou através de levantamentos existentes a viabilidade econômica da escolha do local, verificando se a rede de infraestrutura existente suprirá a edificação nova, e verificação de possíveis grandes obras de movimentação de terra que inviabilizem economicamente o projeto.
- Constatações necessárias especiais, informar a equipe de arquitetura e verificar a disponibilidade financeira para ajustes excepcionais.
- Indicar a melhor tipologia estrutural para a edificação, levando em conta o porte do edifício, aspectos econômicos, e disponibilidade de M.O. qualificada para a execução da edificação.
- Definir diretrizes preliminares, como vãos máximos, dimensões mínimas dos elementos estruturais, necessidade de implementação de juntas estruturais, e pré-indicar os eixos.
- Verificação de quais medidas passivas de prevenção e combate a incêndio serão requeridas de acordo com o tamanho e tipo de ocupação da edificação, às luzes do decreto paulista 63.911 de dezembro de 2018.
- Verificação da necessidade de afastamento entre edificações adjacentes para mantê-las em riscos isolados quando possível, segundo a IT07/2019 do corpo de bombeiros (CB). Verificação da necessidade de compartimentações de áreas na edificação, afim de não ultrapassarem os valores determinados pela IT07/2019 do CB.
- Elaborar estudo de fluxo nas rotas de fuga e indicar a necessidade de localização de mais saídas de emergência para atender às distâncias máximas de caminhamento, e indicação das dimensões mínimas das saídas de emergência.
- Verificação da viabilidade técnica do projeto preliminar avaliando os apontamentos dos itens 02 até o item 10.
- Indicar para a equipe de arquitetura a necessidade de ajustes na concepção do projeto inicial de maneira a sanar deficiências levantadas nos itens de 02 até 10.
- Dar suporte técnico a equipe de arquitetura na elaboração do anteprojeto, visando atender à princípios de economicidade, segurança e durabilidade.
- Fazer a concepção básica dos projetos complementares da edificação, definindo afastamentos, vãos, localização de elementos hidráulicos e de segurança, e interligação com as redes de infraestrutura.
- Verificação da necessidade de aprovação do projeto pelo corpo de bombeiros, de acordo com as diretrizes expostas no decreto paulista 63.911 de dezembro de 2018.
- De acordo com a disponibilidade da equipe de engenharia, verificar a necessidade de licitar o projeto de aprovação junto ao corpo de bombeiros, verificando junto a Proad a disponibilidade orçamentária para a contratação externa do serviço, além da tipologia de contratação.
- De acordo com a disponibilidade da equipe de engenharia, verificar possibilidade de elaboração do projeto pela própria equipe de engenharia, nesse caso, um dos engenheiros se responsabilizará civilmente e tecnicamente pelas medidas de prevenção e combate a incêndio.
- Uma vez o projeto elaborado, este deverá ser submetido a aprovação junto ao corpo de bombeiros da localidade onde a edificação será executada.
- Em caso de necessidade de revisão apenas nos sistemas de prevenção e combate a incêndio, o parecer de análise deverá ser atendido pela equipe técnica que elaborou o projeto de aprovação.
- Caso o parecer de análise emitido pelo corpo de bombeiros demande alterações significativas na concepção do projeto arquitetônico, este deverá ser encaminhado e atendido pela equipe de arquitetura.
- Verificação orçamentária e elaboração dos elementos técnicos para a contratação dos projetos executivos.
- Elaboração dos projetos executivos complementares pela equipe da CoECiv, essa etapa abrange a elaboração de projetos hidráulicos, estruturais, de fundação e PPCI, prescrição de materiais e levantamento dos quantitativos.
- Promover a compatibilização dos projetos complementares entre si e com a arquitetura.
- Caso não se verifique a compatibilidade, a disciplina com maior viabilidade técnica de modificação deverá promover o ajuste da interferência.
- Revisão dos projetos contratados com a elaboração de apontamentos em relatórios que deverão ser sanados pela empresa contratada para elaborar o serviço.
- De posse dos projetos executivos, promover a elaboração do orçamento base para a licitação, utilizando-se como base orçamentária preferencial o SINAPI, e na ausência deste, utilizar outras bases oficiais ou três cotações de mercado para a elaboração de custos unitários. Elaboração de cronograma físico financeiro para a licitação da obra.
- Montar os elementos técnicos para a licitação da obra, contemplando todos os projetos executivos, orçamentos, composições de custo unitários, cronogramas, BDI, planilhas para a precificação das empresas, e indicação das qualificações técnicas necessárias para a empresa e para o responsável técnico pela obra.
- Verificação da capacidade técnica da empresa e dos indicados como responsáveis técnicos pela execução da obra indicados pela vencedora do certame.
- Elaborar documento indicando o cumprimento das exigências técnicas previstas no edital.
- Elaborar documento indicando o cumprimento das exigências técnicas previstos no edital.
- O fiscal técnico será a ponte entre os executores da obra e os responsáveis pelo projeto, verificando a necessidade de ajustes de projeto após o início das obras.
- Prestar assessoria ao fiscal de obras de modo a promover o fiel cumprimento ao projeto elaborado.
- Assessorar o fiscal de obras na elaboração de aditivos de valor e ou de prazo na execução da obra. Auxiliando na precificação de aditamentos qualitativos.
- Adequar projetos com possíveis inconsistências levantadas na ocasião da obra, ou modificar projetos para contornar interferências verificadas apenas no momento da execução.
- Fazer levantamento in-loco do fiel cumprimento da obra aos projetos executivos e materiais especificados.
- Uma vez verificada a conformidade da obra, proceder a elaboração de termo definitivo de recebimento da obra.
- Uma vez verificada a não conformidade da obra, proceder a elaboração de relatório informando as divergências e solicitando que o fiscal técnico tome as providências cabíveis junto a empresa executora.
- Verificação de a edificação atende as diretrizes do código de obras da UFSCar, normas de acessibilidade e segurança.
- Elaboração de relatório indicando inconformidades e cobrando providências.
- Verificar in-loco a necessidade de elaboração de projeto para licitação ou apenas orientar tecnicamente a manutenção através da elaboração de relatório indicando como promover a interferência desejada.

